



24° ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 11 – Informação & Saúde

INFORMAÇÃO EM SAÚDE NAS INTERVENÇÕES PSICOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

HEALTH INFORMATION IN PSYCHOTHERAPEUTIC INTERVENTIONS IN THE TREATMENT OF PEOPLE WITH BIPOLAR AFFECTIVE DISORDER

José Carlos Sales dos Santos – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Fabiana Costa Lavigne – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Débora Leitão Leal – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Marco Tulio Moreira de Souza – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Luciana Dias Silva – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Compreendido como um distúrbio psicológico e psiquiátrico associado a variações de humor, o transtorno afetivo bipolar (TAB) constitui alternâncias de episódios depressivos e maníacos (ou hipomaníaco), e a psicoterapia representa um procedimento psicológico plausível orientado ao transtorno bipolar, comumente associada a medicamentos estabilizadores de humor. Assim, como os processos psicoterapêuticos utilizados no tratamento do TAB, a partir de informações em saúde divulgadas em artigos científicos? O artigo objetivou analisar informações científicas relativas a processos psicoterapêuticos direcionados ao tratamento de pessoas acometidas pelo transtorno afetivo bipolar, a partir da conceituação dos domínios do conhecimento da Ciência da Informação e Psicologia. Para cumprir o objetivo em tela, delineamos os procedimentos metodológicos, que compreenderam a recuperação de publicações científicas em língua portuguesa na base de dados IndexPsi, no período de 2012 a 2022; a revisão adotada no artigo constituiu o *scoping review*, que procurou sintetizar evidências de pesquisas, mapear literatura e enunciar sínteses de informações científicas em saúde. Os resultados permitiram inferir que a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e a técnica da Psicoeducação são dois processos recorrentes no tratamento psicoterapêutico de pessoas com o transtorno bipolar. As considerações finais revelaram que a TCC e a Psicoeducação despontam como procedimentos recorrentes ao transtorno de humor discutido na presente comunicação. Sugerimos uma agenda de investigações futuras, associando da Ciência da Informação e Psicologia, com a ampliação da pesquisa em bancos e bases de dados científicos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), recuperando publicações em inglês e espanhol.

Palavras-chave: Informação em saúde; Transtorno Afetivo Bipolar (TAB); Psicoeducação.

Abstract: Understood as a psychological and psychiatric disorder associated with mood swings, bipolar affective disorder (BAD) constitutes alternations of depressive and manic (or hypomanic) episodes, and psychotherapy represents a plausible psychological procedure oriented to bipolar disorder, commonly associated with mood-stabilizing medications. Thus, how are the psychotherapeutic processes used in the treatment of BAD, based on health information disseminated in scientific articles? The objective of this article was to analyze scientific information related to psychotherapeutic processes directed to the treatment of people affected by bipolar affective disorder, based on the conceptualization of the domains of knowledge of Information Science and Psychology. To fulfill the objective in question, we outlined the methodological procedures, which included the retrieval of scientific publications in Portuguese in the IndexPsi database, in the period from 2012 to 2022; The review adopted in the article constituted the Scoping Review, which sought to synthesize research evidence, map the literature, and enunciate syntheses of scientific information in health. The results allowed us to infer that Cognitive-Behavioral Therapy (CBT) and the Psychoeducation technique are two recurrent processes in the psychotherapeutic treatment of people with bipolar disorder. The final considerations revealed that CBT and Psychoeducation emerge as recurrent procedures for the mood disorder discussed in this communication. We suggest an agenda for future investigations, associating Information Science and Psychology, with the expansion of research in scientific databases and databases of the Virtual Health Library (VHL), retrieving publications in English and Spanish.

Keywords: Health information; Bipolar Affective Disorder (BAD); Psychoeducation.

1 INTRODUÇÃO

O transtorno afetivo bipolar (TAB) constitui um distúrbio do domínio psicológico e psiquiátrico associado a alterações marcantes de alternância de humor, com episódios depressivos e maníacos (ou hipomaniaco). Historicamente designada como doença maníaco-depressiva, a bipolaridade provoca alterações comportamentais que impactam negativamente no cotidiano de pessoas acometidas pelo referido distúrbio. Embora pesquisas evidenciam que o TAB esteja associado a disfunções multifatoriais de determinados campos cerebrais e neurotransmissores, como a dopamina, serotonina e noradrenalina, a causa da bipolaridade ainda é desconhecida.

Contudo, pesquisas recentes apontam que processos psicoterapêuticos orientados a tratamentos do transtorno bipolar perpassam terapias e técnicas salutares ao equacionamento dos sinais e sintomas do presente transtorno de humor em tela. Assim, como os processos psicoterapêuticos utilizados no tratamento do TAB, a partir de informações em saúde divulgadas em artigos científicos? Para responder e compreender de maneira sistemática as considerações supracitadas, o objetivo do *paper* procurou analisar informações científicas relativas a processos psicoterapêuticos direcionados ao tratamento de pessoas

acometidas pelo transtorno afetivo bipolar, a partir da conceituação dos domínios do conhecimento da Ciência da Informação e Psicologia.

Para operacionalizarmos a presente pesquisa, na segunda seção discutimos o TAB a partir das considerações da Organização Mundial da Saúde (OMS) relativas aos transtornos mentais, assim como os contornos conceituais atinentes ao termo “informação em saúde”. Nas subseções seguintes apresentamos os episódios de mania (ou hipomania) e depressão maior do transtorno bipolar.

O cumprimento do objetivo geral perpassou pela determinação dos procedimentos metodológicos, com a procura e recuperação de publicações na base de dados IndexPsi, fonte de informação indexada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A delimitação das palavras-chave ("transtorno afetivo bipolar", "transtorno bipolar" e "psicoterapia (tratamento psicoterapêutico)" aconteceu com a consulta aos Descritores de Ciência da Saúde (DeCS); procuramos na mencionada base de dado somente artigos em língua portuguesa publicados entre os anos de 2012 a 2022. A revisão adotada na presente comunicação constituiu o *scoping review*, que consiste em sintetizar evidências de pesquisas, mapear literatura e enunciar sínteses de evidências científicas em saúde.

Como resultados, entendemos que a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e a técnica da Psicoeducação são dois processos recorrentes no tratamento psicoterapêutico de pessoas com o TAB. Desta forma, procuramos descrever, com brevidade, os conceitos centrais das citadas terapia e técnica comuns ao transtorno de humor. As informações indicadas nas publicações em tela despontam que a TCC e a Psicoeducação como recursos essenciais à terapia de pacientes acometidos pelo transtorno de humor, agora discutido.

Como agenda de investigações futuras, sugerimos a ampliação da pesquisa em bancos e bases de dados científicos, direcionando esforços a diversas fontes de informação em saúde (com enfoque na Psicologia) da BVS. Sugerimos também uma pesquisa avançada em bancos e bases de dados no âmbito da Ciência da Informação, com a dilatação da escala temporal na pesquisa avançada dos bancos e bases de dados nos últimos 20/25 anos, incluindo publicações em língua inglesa e espanhola. A Ciência da Informação e Psicologia constituir-se-ão domínios do conhecimento plausíveis a pesquisas orientadas à informação e saúde mental.

2 INFORMAÇÃO EM SAÚDE E TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

A seção procurou discutir a informação em saúde orientada à intervenção e tratamento do TAB, recuperando informações divulgadas pela OMS relativas a transtornos mentais. Para situar a discussão, agora enunciada, apresentamos, com brevidade, um debate acerca dos episódios de mania (e hipomania) e depressão maior vinculados ao transtorno bipolar para, na subseção seguinte, apresentar os procedimentos metodológicos, os resultados da pesquisa e as considerações finais.

2.1 Organização Mundial da Saúde (OMS) e Saúde Mental

Dados e informações divulgados em relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS, ou *World Health Organization* [WHO], em inglês) endossam que os transtornos mentais, como depressão, esquizofrenia e bipolaridade, constituem 50% das causas de incapacidade no mundo, interferindo, sem embargo, no *modus operandi* da população trabalhadora, historicamente desassistida de serviços basilares de psiquiatria, psicologia e saúde mental. Na contramão da produtividade limitada de trabalhadores acometidos por transtornos mentais, analisam-se também os resultados das crises econômicas na saúde mental dos indivíduos (OMS, 2011). O aumento significativo do desemprego, assim como o desalento na procura de trabalhos remunerados, interfere no agravamento de distúrbios psíquicos.

Orientados ao equacionamento das referidas desordens mentais, Ministros da Saúde de 194 Estados Membros adotaram, na 66ª Sessão da Assembleia Mundial da Saúde, o Plano de Ação Integral de Saúde Mental da OMS 2013-2020. Com o potencial de converter o direcionamento da saúde mental no mundo, o plano de ação apresentou quatro objetivos centrais: (a) fortalecer a liderança e governança efetivas em saúde mental; (b) proporcionar serviços de saúde mental e assistência social em ambientes comunitários; (c) implementar estratégias de promoção e prevenção em saúde mental e; (d) consolidar sistemas de informação, evidências e investigações em saúde mental (OMS, 2013). Os objetivos indicados cumprem o conceito de saúde mental anunciado pela OMS, que constitui “estado de bem-estar” direcionado a pessoas para enfrentar as tensões da vida, trabalhar, produzir e contribuir com a comunidade.

Contudo, em 2019, houve a prorrogação do plano de ação para 2030 e apresentou o potencial de consolidar e aprofundar o compromisso com a saúde mental das pessoas, visando sempre a estimular sistemas de informação em produção científica em saúde. O Plano de Ação Integral de Saúde Mental 2013-2030 recomenda aprofundar o valor e o compromisso direcionado à saúde mental, reorganizar os entornos que a interferem – como lares, escolas, comunidades, ambientes de trabalho – e ampliar a atenção à saúde mental, especialmente para pessoas que disponibilizam ou recebem serviços de saúde (OMS, 2021).

Considerando a centralidade da saúde mental para o desenvolvimento pessoal e social (comunitário), a OMS reconhece o patente aumento de indivíduos – em escala global – acometidos por transtornos mentais, e assente que a atenção à saúde psíquica e psicológica consistem em práticas essenciais ao cuidado de pessoas. Desordens, como os transtornos unipolares (depressão persistente) e bipolares (depressão e mania/ hipomania), interferem diretamente no cotidiano de indivíduos, limitando-os sobremaneira. Na presente pesquisa, avançaremos na discussão atinente à informação em saúde direcionada ao transtorno de humor bipolar, com considerações mais pontuais relativas aos episódios de mania e depressão maior.

2.2 Informação em Saúde e Transtorno Afetivo Bipolar (TAB)

A informação em saúde constitui uma dimensão essencial na sociedade contemporânea, interferindo em decisões pessoais e coletivas relacionadas à saúde e ao bem-estar de indivíduos. A CI apresenta uma perspectiva peculiar para examinar como a informação em saúde é produzida, disseminada e utilizada. Como a qualidade da informação é determinante para a tomada de decisões, recorrer a critérios rigorosos para a avaliação da informação e a promoção de fontes confiáveis, como as científicas, são primordiais para assegurar que o público receba informações precisas e úteis (Araújo, 2020).

O termo “informação em Saúde” remete à necessidade de transmissão e/ou recepção de eventos relacionados ao cuidado à saúde. Assim, a citada expressão congrega diversas acepções no âmbito informacional convertendo-se em subáreas distintas e dirigidas a subsidiar, não apenas a população em geral, mas também gestores da área saúde com os seguintes objetivos: perfilar a população e serviços prestados; materiais e medicamentos consumidos; força de trabalho envolvida; conhecer as necessidades da população e o uso

potencial e real da rede instalada; investimentos necessários e; planejar, controlar e avaliar as ações e serviços de saúde (Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2005).

A informação em saúde, que compreende dados e informações relativas a diagnósticos, tratamento e manejo de transtornos, desempenha um caráter substancial na capacitação de pacientes, familiares e profissionais de saúde. Acesso a informações precisas e atualizadas poderá aprimorar a adesão ao tratamento, reduzir estigmas associados à doença e promover uma compreensão adequada dos sintomas e dos fatores desencadeantes. A utilização de tecnologias de informação, como aplicativos de monitoramento de humor e plataformas de telemedicina, também poderá contribuir com a comunicação contínua entre pacientes e cuidadores, permitindo intervenções mais rápidas e personalizadas. Portanto, a integração de práticas eficazes de disseminação de informação em saúde no manejo do transtorno afetivo bipolar, a exemplo, potencializará resultados de saúde e a uma qualidade de vida aprimorada para os indivíduos afetados.

Outrora denominada como doença maníaco-depressiva, o TAB é uma condição psiquiátrica e psicológica caracterizada por episódios de alteração do humor de difícil controle, somado a mudanças incomuns nos níveis de atividade, na capacidade de realizar tarefas cotidianas e na energia; relativamente frequente, com prevalência na população entre 1% e 2%, sendo sua prevalência em pessoas com idade adulta, onde chega a atingir 4% da sua frequência.

O diagnóstico do transtorno bipolar estrutura-se na identificação de sintomas de mania e hipomania, nas histórias de remissões e recaídas, assim como no histórico familiar quanto à incidência do genoma do presente transtorno. O seu diagnóstico exige sintomas maníacos graves, a ponto de prejudicar a vida social e ocupacional do paciente (como indicado em relatórios da OMS).

Os estados de humor, apresentados no TAB, variam de períodos de comportamento extremamente “ascendente”, exaltado e energizado (conhecido como episódios maníacos) a períodos de rebaixamento de humor, “baixos” ou sem esperança (conhecidos como episódios depressivos). Os períodos maníacos menos severos compreendem os episódios hipomaníacos (Bosaipo; Borges; Juruena, 2017).

O TAB encontra-se codificado de maneira semelhante nas duas principais classificações de doenças mentais atualmente disponíveis: o DSM-V e a CID-11. Em ambas, o transtorno bipolar corresponde a uma categoria distinta dos quadros depressivos unipolares.

Enquanto na CID-11 (OMS, 2019) o diagnóstico do TAB é feito com base na presença de, pelo menos, dois (ou mais) episódios de alteração de humor (dos quais ao menos um deve corresponder a um episódio maníaco ou hipomaníaco), no DSM-V a presença de um ou mais episódios de mania ou hipomania permite efetuar o diagnóstico de TAB tipo I ou II, respectivamente. (Sanches; Jorge, 2004).

Os transtornos bipolares principiam com uma fase aguda de sintomas, acompanhados de recaídas e remissões repetidas. Remissões são frequentemente completas, mas muitos pacientes têm sintomas residuais e, para alguns, a capacidade de funcionar no trabalho é gravemente prejudicada. As recaídas são episódios marcantes de sintomas mais intensos, que são maníacos, depressivos, hipomaníacos ou uma mistura de características depressivas e maníacas (Manual [...], 2014). Comum episódios que incluem diversos sintomas, ou seja, no mesmo episódio pode acontecer uma confluência de sintomas maníacos e depressivos.

Partindo das discussões empreendidas nos parágrafos anteriores, referentes às conceituações do TAB e derivadas, o objetivo desta comunicação procurou analisar informações científicas relativas a processos psicoterapêuticos direcionados ao tratamento de pessoas acometidas pelo transtorno afetivo bipolar. Para cumprir o objetivo anunciado, determinamos os procedimentos metodológicos estruturados na revisão de escopo (*scoping review*), que consistiu em sintetizar evidências científicas da literatura atinente ao transtorno bipolar. O período da procura e recuperação de publicações científicas compreendeu os anos de 2012 a 2022, que estavam indexadas na base de dados IndexPsi, pautadas nos Descritores de Ciência da Saúde (DeCS).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos consistiram na revisão de escopo (*scoping review*), que procurou mapear a literatura atinente aos assuntos do *artigo* para, *a posteriori*, enunciar sínteses de evidências científicas em informação em saúde. Na proposta da revisão de escopo da pesquisa em tela, vislumbramos a pesquisa e recuperação de publicações com temáticas associadas ao "transtorno afetivo bipolar", "transtorno bipolar" e "psicoterapia (tratamento psicoterapêutico)", indexadas nos Descritores de Ciência da Saúde (DeCS).

Proposto pelo Instituto Joanna Briggs (JBI), organização internacional de pesquisa que desenvolve informações baseadas em evidências, a revisão de escopo visa a resumir

evidências de investigações para mapear a literatura atinente a determinado assunto. No Manual dos Revisores do JBI (2015), a revisão de escopo objetiva fornecer um mapeamento das evidências emergentes para reconhecer lacunas, contribuindo com o entendimento amplo do tópico pesquisado.

Diferente da revisão sistemática, que reúne estados relevantes atinentes à pergunta de pesquisa formulada, a revisão de escopo procura compilar e evidenciar as informações das investigações, sem classificá-las, mas rastreando e antecipando potencialidades que subsidiem a pesquisadores e profissionais da saúde, assim como gestores e formuladores de políticas de saúde (Cordeiro; Soares, 2019). Assim, a revisão de escopo autoriza os pesquisadores a examinar evidências emergentes pautadas na produção científica, avaliando as publicações correntes e/ou a possível incipiência no desenvolvimento de investigação.

Cordeiro e Soares (2019) endossam que a revisão de escopo é apropriada para examinar pesquisas orientadas a decisões no domínio teórico-metodológico, considerando o aumento considerável de publicações relacionadas à temática em bancos e bases de dados científicos. Assim, a revisão adotada evidencia-se, internacionalmente, no domínio de síntese de evidências em saúde, com patente avanço em 2012 (ano base determinado para o desenvolvimento do presente *paper*). As autoras consideram ainda que:

Os objetivos da revisão de escopo têm sido descritos como: examinar a extensão e natureza das produções e/ou esclarecer conceitos que fundamentam uma dada área; identificar a viabilidade ou relevância de realizar revisão sistemática e, nesse caso, configura-se como um exercício preliminar à revisão sistemática que apura a pergunta de revisão; sistematizar e disseminar achados que podem contribuir para as práticas e políticas e para a pesquisa; identificar lacunas na literatura existente, bem como compreender como a pesquisa é conduzida em uma área (Cordeiro; Soares, 2019, p. 38).

Conforme recuperado na citação direta anterior, a revisão de escopo procura também auxiliar a pesquisadores a examinar evidências emergentes, a partir da incipiência da produção científica, contribuindo com a elaboração do "desenho" atinente à temática investigada; o desenho correspondeu à determinação do banco de dados, à seleção das palavras-chave e à seleção de psicoterapias recorrentes ao tratamento do TAB.

O banco de dados investigado constituiu a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); com o resultado logrado, conferiram-se à determinação da base de dados IndexPsi - recurso informacional do domínio do conhecimento da Psicologia - para selecionar, pontualmente,

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

publicações no âmbito da referida disciplina. O intervalo temporal dos artigos recuperados, como indicado, compreendeu os anos de 2012 a 2022, somente em língua portuguesa.

Com as estratégias de pesquisa de informações científicas empreendidas, recuperamos 12 (doze) artigos. Contudo, 2 (dois) artigos estavam duplicados na base de dados, somando-se, agora, 10 (dez) publicações para análise. Procuramos estabelecer uma leitura técnica dos artigos recuperados para verificar as intervenções psicoterapêuticas recomendadas nas publicações concernentes ao tratamento de pacientes com o transtorno afetivo bipolar.

Para assegurar a eficácia e precisão na recuperação dos artigos, utilizamos operadores booleanos que permitem combinar e refinar os termos de pesquisa:

- O operador AND foi utilizado para restringir os resultados, exigindo que os artigos incluíssem tanto termos referentes ao TAB quanto às intervenções psicoterapêuticas; exemplo: “transtorno afetivo bipolar” **AND** “psicoterapia”;
- O operador OR foi utilizado para incluir variações dos termos de interesse, ampliando a procura para sinônimos e termos relacionados; exemplo: “intervenção psicoterapêutica” **OR** “tratamento psicológico”.

O intervalo temporal da pesquisa foi delimitado para artigos publicados procurou assegurar que os dados analisados fossem relevantes e estivessem atualizados com as práticas mais recentes de intervenção psicoterapêutica. Como indicado, somente artigos em língua portuguesa foram considerados, alinhando-se com o objetivo de recuperar publicações acessíveis ao público-alvo da pesquisa.

No âmbito dos critérios de elegibilidade, procuramos incluir artigos que correspondem a estudos publicados em periódicos científicos revisados por pares, que tratassem especificamente de intervenções psicoterapêuticas direcionadas ao tratamento do TAB: artigos publicados português e que apresentassem resultados empíricos ou revisões sistemáticas relacionados ao tema. Os critérios de exclusão estiveram direcionados a artigos duplicados e a estudos que tratassem exclusivamente de transtornos psiquiátricos, e não relacionados ao TAB, publicações sem revisão por pares, e estudos teóricos sem aplicabilidade prática ou que não abordassem diretamente intervenções psicoterapêuticas.

Os dados e informações extraídos dos estudos estiveram orientados a:

Quadro 1 – Análise dos artigos recuperados

Característica dos estudos	
Pontos analisados	Descrição
Autores e ano de publicação	<i>Para identificar as tendências temporais e os principais pesquisadores da área;</i>
Título do estudo	<i>Para assegurar a clareza e referência da pesquisa;</i>
Periódico	<i>Nome da revista científica para verificar a qualidade e relevância da fonte, consultando também o Qualis;</i>
Metodologia aplicada	
Pontos analisados	Descrição
Tipo de estudo	<i>Coleta de informações para enquadrar o estudo em quantitativo, qualitativo ou uma revisão sistemática;</i>
Desenho do estudo	<i>Ensaio clínico randomizado, estudos observacionais, estudos de caso;</i>
Amostra	<i>Número de participantes, critérios de inclusão/exclusão, características demográficas (como idade, gênero) e diagnósticos específicos de transtorno afetivo bipolar;</i>
Intervenção psicoterapêutica utilizada	<i>Tipo de intervenção (ex: terapia cognitivo-comportamental, psicoterapia interpessoal, terapia dialética-comportamental, entre outras), frequência e duração das sessões;</i>
Avaliação geral	
Pontos analisados	Descrição
Conclusões dos autores	<i>Síntese das conclusões, como a eficácia da intervenção psicoterapêutica, limitações do estudo e recomendações para futuras pesquisas;</i>
Qualidade do estudo	<i>Anotados os aspectos relacionados à qualidade metodológica, incluindo randomização, cegamento e potenciais vieses (aspectos a ser investigado na pesquisa integrada);</i>
Implicações para a prática clínica	<i>Extraídas observações que indiquem a aplicabilidade dos resultados para a prática clínica, especialmente no que se refere à utilidade das intervenções psicoterapêuticas no tratamento do TAB (aspectos que autorizaram sinalizar direcionamentos para os resultados da presente investigação);</i>

Fonte: informações da pesquisa.

Como anunciado na presente seção metodológica, determinamos a revisão de escopo a revisão sistemática devido à possibilidade de investigar temáticas amplas e compilar estudos que subsidiassem o reconhecimento das evidências produzidas. Na seção seguinte apresentaremos e discutiremos os resultados da investigação, representando as informações

atinentes aos processos psicoterapêuticos mais recorrentes no tratamento do transtorno bipolar.

4 PROCESSOS PSICOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

A partir das leituras e análises empreendidas nos artigos recuperados na base de dados, distinguimos somente publicações que anunciavam processos psicoterapêuticos orientados ao tratamento do TAB. Contudo uma publicação recomendava o tratamento psicoterapêutico em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Serviço Residencial Terapêutico (SRT), sem especificações explícitas. As evidências corresponderam, prioritariamente, à Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e a técnica da Psicoeducação. Na subseção seguinte apresentaremos e discutiremos os principais resultados logrados na leitura dos artigos.

4.1 Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC)

Proposta terapêutica desenvolvida pelo psiquiatra norte-americano, Aaron Beck (1921-2021), nos anos 50, a Terapia Cognitivo-Comportamental baseia-se essencialmente na hipótese da primazia das cognições sobre as emoções e comportamentos, e entende que os transtornos emocionais são, essencialmente, transtornos de processamento de informação.

Dessa forma, o processo terapêutico fundamentado na TCC tem como objetivo uma Reestruturação Cognitiva, que consiste em devolver ao paciente a flexibilidade cognitiva, intervindo diretamente em suas cognições e modificando, assim, as emoções e comportamentos subjacentes. A partir da citada reestruturação, o paciente aprende técnicas e estratégias cognitivas que possibilitam que ele processe e responda à realidade de forma funcional, de acordo com seus objetivos e metas.

Entre os princípios dessa abordagem estão a terapia breve e estruturada, orientada para a solução de problemas, além da participação ativa do paciente no processo terapêutico. Encontramos na literatura diversos estudos e pesquisas referentes à efetividade da TCC nos tratamentos do TAB, sobretudo como adjuvante ao uso dos psicofármacos. No âmbito geral, os referidos estudos indicam que a aplicação das técnicas de TCC contribui para a aderência à medicação, além de ajudar os pacientes a identificarem estressores psicossociais precipitadores dos episódios de mania e depressão, característicos da doença. Ainda de forma

complementar, a técnica da psicoeducação, muito usada no processo terapêutico da TCC, auxilia consideravelmente o engajamento da família, fator fundamental para o sucesso do tratamento do TAB.

As técnicas mais sugeridas compreendem a(o): Mapeamento da Vida, Gráfico de Humor e Afetivograma, Reestruturação Cognitiva, Registro de Pensamentos Disfuncionais, Resolução de Problemas e Treinamento de Habilidades, Questionamento Socrático, Seta Descendente, Prevenção de Recaídas, Psicoeducação (Alves *et al.*, 2024), que será apresentada na próxima subseção.

4.2 Psicoeducação

Desenvolvida na década de 1970, como modelo que envolvia distintas teorias e disciplinas direcionadas ao entendimento e aplicação de técnicas diante do adoecimento do indivíduo, a Psicoeducação constitui uma técnica que associa instrumentos psicológicos e pedagógicos para ensinar pacientes como nos cuidados físicos e/ou psiquiátricos. A técnica da psicoeducação pode ser aplicada em diversas áreas da saúde pública, englobando transtornos psicológicos e doenças orgânicas (Lemes; Ondere Neto, 2017).

Assim, podemos empregar a psicoeducação em diversas demandas levantadas pelo paciente, pautadas na prevenção e promoção da saúde mental, assim como estratégias de enfrentamento aos elementos patogênicos que acometem pacientes com TAB. Ainda segundo Lemes e Onere Neto (2017), a psicoeducação representa uma técnica complexa, considerando os domínios do conhecimento da psicologia e pedagogia voltados ao âmbito social, comportamental e cognitivo do indivíduo. Como discutido, a psicoeducação pode ser empregada em diferentes situações e problemáticas, sendo a sua prática muito relevante no processo da educação orientada à saúde.

No espectro dos tratamentos psicoterapêuticos, recuperamos o artigo de Kantorski e colaboradores (2014) que especifica o tratamento do TAB no âmbito Reabilitação Social, operacionalizado pelo CAPS e SRT. Como os CAPS representam serviços substitutivos que organizam a rede de atenção e cuidado de saúde mental, e os SRT constituem ambientes que amparam egressos de hospitais psiquiátricos, o tratamento psicoterapêutico nos presentes espaços parece enunciar mecanismos sociais de acolhimento a transtornos psicológicos e psiquiátrico, com vistas ao atendimento equitativo da população menos favorecida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões empreendidas na comunicação agora desenvolvida, consideramos os contornos da informação em saúde nos processos psicoterapêuticos no tratamento do TAB. A presente pesquisa apresentou como objetivo analisar informações científicas relativas a processos psicoterapêuticos direcionados ao tratamento de pessoas acometidas pelo transtorno afetivo bipolar. Para cumprir o objetivo anunciado, determinamos os procedimentos metodológicos engendrados na revisão de escopo de publicações recuperadas na base de dados IndexPsi, com o intervalo temporal de 2012 a 2022.

Os resultados permitiram indicar que a TCC e a técnica da Psicoeducação continuem apresentando à tônica no tratamento psicoterapêutico do TAB, conforme apresentado em revisões sistemáticas pregressas publicadas, principalmente, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) acerca do assunto apresentado nesta investigação. Assim, a TCC e a Psicoeducação continuam a despontar como recursos essenciais à terapia de pacientes acometidos pelo transtorno de humor, agora discutido.

Evidenciamos também que o contato com profissionais da psicologia e psiquiatria faculta o primeiro momento para um diagnóstico seguro e um tratamento adequado. Uma intervenção interdisciplinar para averiguar as múltiplas origens das alterações de humor, como exemplo das alterações fisiológicas é fundamental ao ajuste do tratamento, com a possibilidade de intervenção médico-farmacológica. O profissional da informação, como bibliotecários clínicos, poderá representar um protagonista fundamental para disponibilizar conteúdos qualificados disponibilizados em sistemas de informação em saúde, orientada a psicólogos e psiquiatras para a tomada de decisão.

Assim, a informação em saúde correspondeu, na presente investigação, ao conjunto de dados e informações orientados ao domínio da saúde, que discussões atinentes a doenças, tratamentos, prevenção, promoção de saúde, políticas de saúde e indicadores relacionados à saúde pública e individual. A informação em saúde é essencial para o avanço contínuo dos cuidados de saúde e da qualidade de vida, contribuindo com a tomada de decisões baseadas em evidências e a promoção de políticas competentes.

Como agenda de investigações futuras, sugerimos a ampliação dos bancos e bases de dados, focalizando as diversas fontes de informação em saúde da BVS, como Medline, Lilacs e Pubmed. Sugerimos também uma dilatação da escala temporal na pesquisa avançada dos

bancos e bases de dados, incluindo publicações em língua inglesa e espanhola, possibilitando, inclusive, uma revisão sistemática de artigos de revisão para evidenciar possíveis avanços em processos psicoterapêuticos e psicofármacos no tratamento de pessoas acometidas com o transtorno de humor bipolar.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Brenda Dandhara Lopes Carrilho *et al.* Intervenções psicoterapêuticas no transtorno bipolar. **RevistaFT**, Rio de Janeiro, v. 28, ed. 132, mar. 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/intervencoes-psicoterapicas-no-transtorno-bipolar/>. Acesso em: 18 jun. 2024.
- ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Convergências em Ciência da Informação**, Fortaleza, v. 3, n. 2, p.100-134, maio/ago. 2020. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52993/1/2020_art_wcoaraujo.pdf. Acesso em: 18 jun. 2024.
- BOSAÍPO, Nyanne Beckmann; BORGES, Vinícius Ferreira; JURUENA, Mario Francisco. Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 50, supl. 1, p. 72-84, jan./fev.2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **MS incorpora tratamento completo para transtorno bipolar**. [2015]. Disponível em: encurtador.com.br/wxBE9. Acesso em: 27 out. 2022.
- CORDEIRO, Luciana; SOARES, Cássia B. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. **BIS: Boletim do Instituto de Saúde**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 37-43, dez. 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1021863/bis-v20n2-sintese-de-evidencias-qualitativas-37-43.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.
- DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. **Projeto Político Pedagógico**. Rio de Janeiro : FIOCRUZ, 2005
- HALES, Robert E.; YUDOFKY, Studart C.; GABBARD, Glen O. **Tratado de psiquiatria clínica**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- JOANNA BRIGGS INSTITUTE. **Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015: methodology for JBI Scoping Reviews**. Australia: JBI; 2015. Disponível em: <https://nursing.lsuhsu.edu/jbi/docs/reviewersmanuals/scoping-.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.
- KANTORSKI, Luciane Prado *et al.* O consumo de álcool em serviços de saúde mental no Rio Grande do Sul. **Cadernos brasileiros de terapia ocupacional**, São Carlos, v. 22 n. 1SE, 2014.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1042/521>. Acesso em: 1 nov. 2022.

LEMES, Carina Balomé; ONDERE NETO, Jorge. Aplicações da psicoeducação no contexto da saúde. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 25 n. 1, mar. 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v25n1/v25n1a02.pdf>. Acesso em: 31 out. 2022.

MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MIASSO, Adriana Inocenti; CARMO, Bruno Paiva do; TIRAPELLI, Carlos Renato. Bipolar affective disorder: pharmacotherapeutic profile and adherence to medication. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 3, June 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/qpkrk5sF7m3dWr4hNmJ9HGd/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 27 out. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação dos transtornos mentais e de comportamento da CID-11**: descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Trad. Dorgival Caetano. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Impact of economic crises on mental health**. Copenhagen: WHO, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Mental health action plan 2013-2020**. Geneva, Switzerland, WHO, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Mental health action plan 2013-2030**. Geneva, Switzerland, WHO, 2021.

SANCHES, Marsal; JORGE, Miguel Roberto. Transtorno afetivo bipolar: um enfoque transcultural. **Brazilian journal of psychiatry**, São Paulo, v. 26, supl. 3, Out. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/mN6gNrTR9xvLr7LmDTthZBt/?lang=pt>. Acesso em: 22 out. 2022.